



EFEITO DA INCLUSÃO DE FARINHA DE VÍSCERAS NA DIETA SOBRE O DESEMPENHO ZOOTÉCNICO DE FRANGOS DE CORTE

Carolina Carvalho Seabra, Karoll Andrea Alfonso Torres Cordido, Arizo Azevedo Neto, Mayara de Souza, Carolina Gomes Ribeiro

Um experimento foi conduzido na Unidade de Apoio à Pesquisa em Zootecnia do LZNA/UENF em Campos – RJ. Quatrocentos e noventa pintos de corte de um dia, machos, Cobb-500, foram distribuídos em delineamento inteiramente casualizado com 2 tratamentos e 7 parcelas de 35 pintos e alojados em galpão convencional dividido em boxes. Os tratamentos consistiram em rações à base de milho e farelo de soja com ou sem inclusão de 7% de farinha de vísceras. A ração experimental e a água foram fornecidas à vontade. As aves e as sobras de ração foram pesadas aos 7, 14, 21, 35 e 42 dias de vida para a determinação das variáveis de desempenho peso corporal (g), ganho de peso (g), consumo de ração (g) e conversão alimentar. Os dados foram submetidos à análise de variância com intervalo de confiança de 5%. Houve diferença significativa ($P < 0,05$) do efeito dos tratamentos nos pintainhos de 1 – 7 dias sobre as variáveis de desempenho analisadas, sendo que os que consumiram ração com farinha de vísceras apresentaram maior peso médio, ganho de peso e consumo. Para pintainhos com idade 1 – 14 dias ocorreu o inverso, somente as variáveis peso e ganho de peso apresentaram diferença significativa ($P < 0,05$) sendo maiores quando fornecida ração sem farinha de vísceras. Nos animais de 1- 21 dias, houve diferença altamente significativa ($P < 0,05$) nas variáveis peso, ganho de peso e conversão. O consumo foi significativo ($P < 0,05$). Sendo que todas as variáveis indicaram como melhor ração a que continha somente farelo de soja como fonte de proteína. Para os com idade 1 – 35 dias, o efeito sobre as variáveis se manteve altamente significativo ($P < 0,05$). Os pintainhos de 1 - 42 dias alimentados com ração contendo somente farelo de soja apresentaram peso, ganho de peso e consumo significativamente maiores ($P < 0,05$). No entanto, a conversão alimentar não foi afetada significativamente pelos tratamentos. Concluiu-se que animais alimentados durante a primeira semana de vida com ração contendo farinha de vísceras obtiveram melhor desempenho. Contudo, o consumo de ração com inclusão de 7% de farinha de vísceras até a idade de abate não se mostrou vantajoso para as outras idades avaliadas (14, 21, 35 e 42 dias), observando-se pior desempenho em comparação aos animais alimentados com ração contendo farelo de soja como única fonte de proteínas.

Palavras-chave: Ganho de peso, Fonte de proteína, Farelo de soja.

Instituição de fomento: UENF, FAPERJ.